

O USO DE HQs NO ENSINO E NA VALORIZAÇÃO CULTURAL EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS

THE USE OF COMICS IN TEACHING AND CULTURAL VALUE IN QUILOMBOLA
COMMUNITIES

EL USO DEL CÓMIC EN LA DOCENCIA Y EL VALOR CULTURAL EN LAS COMUNIDADES
QUILOMBOLAS

Gleice Socorro Nogueira da Silva¹

Gleiciane Santos da Costa²

Jaiane Sá Nascimento³

Cleidison da Silva Santos⁴

RESUMO: Este artigo tem como objetivo analisar, a partir de uma revisão bibliográfica, o uso das Histórias em Quadrinhos (HQs) como suporte metodológico no ensino-aprendizagem, assim como seu impacto na valorização da memória coletiva e no resgate histórico e identitário de comunidades quilombolas. O trabalho priorizou artigos, TCCs, dentre outros com o intuito de evidenciar o impacto positivo do uso de HQs como ferramenta metodológica eficaz na formação de alunos leitores e críticos. Diante dos trabalhos analisados, ficou claro e evidente, segundo as experiências e pesquisas citadas, que as Histórias em quadrinhos além de possuírem um aspecto mais lúdico que despertam o interesse do jovem leitor, também é sem dúvida um meio de conhecimento válido e eficaz. Os resultados apontam ainda que os autores das pesquisas utilizadas para embasamento deste trabalho, realizaram suas pesquisas e provaram por meio de experiências reais que as histórias em quadrinhos são uma metodologia de ensino eficaz e precisa para um bom desenvolvimento do jovem leitor.

309

Palavras-chave: HQs. Ensino e Aprendizagem. Metodologias.

ABSTRACT: This article aims to analyze, based on a bibliographic review, the use of comic books as a methodological support in teaching and learning, as well as its impact on the valorization of collective memory and the historical and identity rescue of quilombola communities. The work prioritized articles, TCCs, among others, with the aim of highlighting the positive impact of the use of comic books as an effective methodological tool in the formation of students who are readers and critics. Given the works analyzed, it was clear and evident, according to the experiences and research cited, that comic books, in addition to having a more playful aspect that arouses the interest of young readers, are also undoubtedly a valid and effective means of knowledge. The results also indicate that the authors of the research used to support this work conducted their research and proved through real experiences that comic books are an effective and accurate teaching methodology for the good development of young readers.

Keywords: Comics. Teaching and Learning. Methodologies.

¹Graduanda em Licenciatura em Educação do Campo. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará-Campus Santarém.

²Graduanda em Licenciatura em Educação do Campo. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará-Campus Santarém.

³Graduanda em Licenciatura em Educação do Campo. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará-Campus Santarém.

⁴Doutor em Educação – professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – Campus Santarém.

RESUMEN: Este artículo tiene como objetivo analizar, a partir de una revisión bibliográfica, el uso de Cómics (CCC) como apoyo metodológico en la enseñanza-aprendizaje, así como su impacto en la valorización de la memoria colectiva y el rescate histórico e identitario de las comunidades quilombolas. El trabajo priorizó artículos, TCCs, entre otros con el objetivo de resaltar el impacto positivo del uso del cómic como herramienta metodológica efectiva en la formación de estudiantes lectores y críticos. A la vista de las obras analizadas, quedó claro y evidente, de acuerdo con las experiencias e investigaciones citadas, que los cómics, además de tener un aspecto más lúdico que despierta el interés de los jóvenes lectores, son también sin duda un medio válido y eficaz de conocimiento. Los resultados también indican que los autores de la investigación utilizada para sustentar este trabajo realizaron su investigación y comprobaron a través de experiencias reales que el cómic es una metodología de enseñanza eficaz y precisa para el buen desarrollo de los jóvenes lectores.

Palabras clave: Cómics. Enseñanza y aprendizaje. Metodologías.

INTRODUÇÃO

Diante do atual cenário da educação e do desafio crescente que é promover uma educação de qualidade, faz-se necessário pensar em formas e metodologias de ensino mais convidativas com o intuito de atrair a atenção dos alunos e torná-los leitores ativos e críticos. Dias e Varela (2022) destacam que a chegada no ensino fundamental II é marcada por haver uma grande desmotivação por parte dos alunos em se inteirar de obras literárias importantes para esta fase, que se caracteriza por um aspecto mais formal. Eis então um desafio para o professor em sala de aula, que consiste em traçar metas e estratégias que consigam cativar esses alunos para um melhor desenvolvimento em seu letramento.

Dessa forma, através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), realizou-se uma pesquisa bibliográfica sobre a importância e os impactos do uso das Histórias em Quadrinhos (HQs) no processo de ensino e aprendizagem dos alunos e como esse gênero textual se encaixa como uma metodologia mais convidativa a ser explorada em sala de aula.

Acredita-se que este seja um método que além de despertar a curiosidade e o interesse dos alunos, também seja uma importante ferramenta na busca pela valorização da identidade histórica e cultural de comunidades quilombolas, despertando nos alunos um interesse crescente relacionado às suas raízes e identidade, através de um recurso mais divertido e convidativo para este público.

Portanto, o teor desta pesquisa é evidenciar através de diversos autores, que as HQs podem ser grandes aliadas no processo de valorização cultural e identitária dos alunos, que em alguns momentos e/ou atividades podem tornar-se os protagonistas de sua própria história, trazendo para a sala de aula o valor de seus costumes e vivência enquanto quilombola.

JUSTIFICATIVA

Fazer parte do Programa de iniciação à docência -PIBID, é demasiadamente uma experiência desafiadora para o licenciando. Por outro lado dada a imersão na realidade, no cotidiano dos alunos, em específico as peculiaridades de comunidades quilombolas, no remete a pensar em novas metodologias que venham de encontro com a singularidade do espaço escolar vivenciado. Antes de tudo, fomos desafiadas a pensar, como acadêmicos de Educação do Campo - Letras português / Inglês do Instituto Federal de Educação- IFPA Campus Santarém, em metodologia que abarcasse o arcabouço do que remete o problema entre identidade, leitura e gêneros textuais. Como estes de fato poderiam contribuir na construção de ensino- aprendizagem por uma perspectiva de valorização cultural. Neste sentido, prioritariamente, nos atentamos sob orientação a leituras de outras experiências exitosas quanto ao uso deste gênero no cenário da pesquisa.

O uso das Histórias em Quadrinhos (HQs) como ferramenta educativa tem ganhado destaque nos últimos anos, principalmente por sua capacidade de integrar linguagem visual e textual de forma dinâmica e acessível. No contexto do ensino e aprendizagem, as HQs se mostram eficazes para despertar o interesse dos alunos, facilitar a compreensão de conteúdos complexos e promover o desenvolvimento de habilidades como leitura, escrita e pensamento crítico. No entanto, seu potencial vai além do aspecto pedagógico: as HQs podem ser um instrumento poderoso para a valorização cultural e identitária, especialmente em comunidades tradicionais, como quilombolas.

Nas comunidades quilombolas, a preservação da memória coletiva e a afirmação da identidade cultural são elementos fundamentais para o fortalecimento da autoestima e do senso de pertencimento. A inserção de narrativas que retratam a história, as tradições e a resistência dessas comunidades nas HQs pode contribuir significativamente para o resgate e a valorização de suas raízes. Além disso, o uso desse recurso no ambiente escolar quilombola pode promover uma educação mais inclusiva e contextualizada, alinhada às diretrizes da Lei 10.639/2003, que prevê o ensino da história e cultura afro-brasileira.

Diante disso, justifica-se a realização desta pesquisa, que busca explorar as potencialidades das HQs, advindas de múltiplas experiências, não apenas como ferramenta de apoio ao letramento, mas também como meio de fortalecimento da identidade cultural quilombola. Ao investigar como as HQs podem ser utilizadas para representar e valorizar as narrativas dessas

comunidades, este estudo visa contribuir, por meio de uma reflexão crítica, para práticas pedagógicas mais engajadas e significativas, que reconheçam e celebrem a diversidade cultural brasileira.

MÉTODOS

A metodologia empregada nesta pesquisa baseou-se em um levantamento bibliográfico, com a busca por estudos, artigos e dissertações que pudessem oferecer informações e dados consistentes sobre os benefícios do uso das Histórias em Quadrinhos (HQs) no processo de ensino e aprendizagem, com um enfoque especial no contexto das comunidades quilombolas. As ferramentas de pesquisa utilizadas para o levantamento bibliográfico foram as plataformas Google Acadêmico e Scielo Brasil. O motivo por trás da escolha desses trabalhos para embasamento desta pesquisa, consistiu em podermos nos basear em experiências reais e em resultados precisos diante de diferentes realidades, tornando os trabalhos citados preciosos para que chegássemos a um resultado direto, consistente e satisfatório. Buscamos nos embasar principalmente em estudos mais recentes sobre o tema, visto que as HQs vêm conseguindo muito mais espaço nos últimos anos. A investigação revelou trabalhos de excelência e bastante abrangentes em relação ao tema, o que proporcionou um debate enriquecedor entre as perspectivas e os resultados apresentados pelos autores.

No contexto das comunidades quilombolas, as HQs podem ser uma ferramenta poderosa para o fortalecimento da identidade cultural, ao representar narrativas que valorizam a história, as tradições e a resistência dessas comunidades. Ao incorporar elementos visuais e textuais que refletem a realidade e as experiências quilombolas, as HQs podem contribuir para o resgate e a preservação da memória coletiva, além de promover um senso de pertencimento entre os estudantes.

Dessa forma, procurou-se estabelecer um diálogo a partir das contribuições desses estudiosos, visando sintetizar a ideia do uso das HQs como ferramenta de apoio no letramento dos estudantes, com um olhar voltado para o fortalecimento da identidade cultural e o empoderamento das comunidades quilombolas por meio da educação.

HQS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: VALORIZAÇÃO CULTURAL E IDENTITÁRIA EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS

Diante da pesquisa realizada, segundo Dias e Varela (2022), utilizar os HQs como suporte para o letramento dos alunos, trata-se de uma estratégia convidativa e motivadora, que permite, portanto, que o aluno destine um foco maior para as atividades pensadas a partir das histórias em quadrinhos. Dessa forma, o uso das imagens, dos balões de fala e a ênfase nas falas dos personagens neste processo, faz com que o aluno dedique mais atenção ao conteúdo que está sendo repassado e use a imaginação para através do que está sendo lido nas HQs e dos personagens, poder de certa forma viajar e se envolver na trama a qual o gênero possa apresentar.

De acordo com Santos e Bonfim (2018), as histórias em quadrinhos despertam maior interesse nos leitores pois, são ferramentas de grande relevância no processo educativo, uma vez que o ato de educar não consiste somente em mero repasse de conhecimentos, mas, consiste também principalmente em possibilitar relações cognitivas e construção de conhecimento, o qual se é alcançado por meio do uso das HQs, que oferece por meio de seu conteúdo uma sensação prazerosa e agradável ao ler.

Porém, de acordo com Silvério (2013), o uso de HQs oferece além dos aspectos de humor, diversão e colorido, o que deixou bem claro que nem de longe é um aspecto ruim e que não desmerece nem diminui em nada o significado desses para a leitura, oferecem também e principalmente aspectos de fonte de conhecimento que abrangem diversos assuntos, presentes no currículo e na atuação do professor. Com isso, percebemos que não devemos encarar as HQs apenas como meio de entretenimento e “fuga” da realidade por meio dos aspectos imaginários que ela permite ao leitor imaginar, mas que contém informações importantíssimas sobre assuntos considerados mais sérios, e que precisam ser encarados como tal, reforçando assim a ideia de transmissão e recepção de conhecimento acima de tudo.

Este pensamento vem de encontro a opinião de Melgarejo (2011), quando afirma que as HQs podem ser utilizadas como recurso pedagógico em todas as disciplinas. Portanto, de acordo com o assunto e independente da disciplina, as histórias em quadrinhos tem esse efeito interdisciplinar, um exemplo disso é aplicar uma HQ criada a partir da realidade do aluno, esta ao mesmo tempo que trabalha o aspecto histórico, também vai falar de geografia ao se atentar ao espaço geográfico, de biologia e ciências ao tratar dos saberes tradicionais aplicados nos remédios caseiros, entre outros aspectos. Isso evidencia que as HQs podem e devem ser utilizadas como

fonte de conhecimento sobre diversos assuntos, podendo ser desde os assuntos presentes na grade curricular da escola onde o docente trabalha, até assuntos transversais e que eventualmente possam não estar presentes nessa grade.

Segundo De Oliveira (2022) apesar da maior aceitação no uso das histórias em quadrinhos no ambiente escolar, é necessário que seja ressaltado a utilidade vasta, que essa ferramenta contempla a proposta metodológica e pode ser trabalhada sobre qualquer conteúdo e faixa etária. O uso de HQs na sala de aula, é um aliado perfeito no ensino aprendizagem de forma prática e eficaz, portanto a inserção desse instrumento como método de ensino é indispensável.

Ainda de acordo com Santos e Bonfim (2018) essa prática metodológica partindo do uso de HQs, gera resultados positivos a partir da leitura em seus diversos gêneros literários, propõe ao leitor diversão e estimula usar o imaginário, como se estivesse em uma viagem e se encaixa perfeitamente dentro da história, a fantasia é um dos maiores prazeres que a leitura possibilita, principalmente quando o texto retrata a realidade do leitor.

Bertoletti (2008) em sua pesquisa, afirma a busca por colaborar com os futuros educadores, apontando o uso das HQs como uma atividade lúdica e especial, que pode oferecer aos alunos uma aula mais descontraída e leve, no processo de aprendizagem. Portanto, o autor resalta que o conhecimento do educador deve estar baseado na realidade de seus alunos e principalmente com a interação entre escola e comunidade, defendendo a valorização e pertencimento do povo quilombola como forma de resistência na comunidade em que vivem. Desse modo, a literatura regional por meio de HQs pode provocar estímulos positivos no aluno ao ver sua história sendo retratada nas histórias em quadrinhos e trabalhada no processo educativo da sua escola.

De acordo com Botelho e Bernardo (2021), a atividade de construção das narrativas em quadrinhos em conjunto com os alunos, contribui para o seu empoderamento ao realizarem a produção dessas histórias, bem como dos moradores pois, evidenciam suas tradições promovendo a integração da educação formal com conhecimentos tradicionais da comunidade quilombola. É de suma importância no processo educativo do campo, que levemos em consideração o contexto na qual a comunidade e o sujeito do campo estão inseridos, para que haja reconhecimento das especificidades e dos traços culturais existentes.

D'Oliveira (2011), afirma que discutir sobre a capacidade que um personagem de quadrinhos tem de representar aspectos de uma identidade, conjectura antes de tudo, que há a existência de algo e que este é resultado de uma construção histórica e da conformação de saberes

em representações. Portanto, é inegável que a partir das HQs, sendo este um recurso pedagógico eficaz, poderá ser feito um processo de reconhecimento dessa construção histórica feita ao longo dos anos, partindo do que o aluno através de suas vivências, considera como sendo aspecto relevante de sua identidade.

Caruso e Silveira (2009) destacam ainda que as histórias em quadrinhos possuem potencial de atrair o leitor e os educadores estão cada vez mais utilizando este recurso como instrumento educativo, este por sua vez, alinha-se às leis de Diretrizes e Bases ao destacar a importância de levar em consideração no processo educacional as situações do cotidiano e vivências do jovem estudante.

Os autores acima reforçam a importância de colocar o aluno como protagonista da sua história através da construção das HQs com elementos voltados a sua realidade. Esta atividade, oportuniza que o aluno consiga inserir em suas produções aspectos importantíssimos como por exemplo os traços culturais da comunidade quilombola em que está inserido, podendo ser eles voltados aos costumes, as crenças, a culinária, ao modo de vida, entre outros. Com isso, acaba promovendo valorização e fazendo com que os outros, seja os colegas de classe, seja membros da comunidade que não se auto reconhecem, ou até mesmo a comunidade em geral, sintam-se motivados a olhar esses aspectos sob um prisma diferente, contribuindo também para que haja um resgate histórico, uma vez que, ao longo do tempo, é inevitável que os detalhes e traços culturais se percam quando não são lembrados ou repassados.

Santos e Neves (2022), afirmam que a interação do leitor com textos e obras voltados à sua realidade, torna-se muito importante na reflexão e na construção de identidades, oportuniza também refletir sobre auto entendimento e conflitos socioculturais encontrados, fazendo com que o leitor repense seu papel na sociedade.

Dessa forma, Santos (2014) afirma que tem tido avanços significativos na educação quilombola brasileira, estes são evidenciados na legislação e na ampliação da dinâmica coletiva no que diz respeito à tradição afro-brasileira. Outros aspectos com reflexos positivos são a cultura, os costumes e a educação, sob uma perspectiva de respeito à estrutura da organização da sociedade local. Diante disso, é evidente que a produção de recursos literários a partir de HQ, podem ser significativos tanto no fortalecimento e reconhecimento da cultura quilombola em seu processo de resistência, quanto no processo formativo dos leitores.

Nos dias atuais percebemos que a os movimentos culturais estão em evidência e precisam estar presente no cotidiano de forma escrita e de preferência ser publicada, para que as histórias, contos, fábulas e até mesmo o histórico da comunidade sejam registrados e que não se percam com o tempo e sejam trabalhados em sala de aula de forma lúdica através de livros em quadrinhos. Assim como é importante para pesquisadores que buscam informações e queiram conhecer a comunidade e seus modos de vida e de qual povo se trata.

Quando trazemos para a sala de aula recursos e metodologias de ensino diferenciadas, fazemos com que o aluno sinta mais curiosidade e vontade de participar ativamente das aulas. De acordo com Santos (2020), é preciso que seja oportunizado aos jovens, ter acesso aos métodos da linguagem artística visual em conjunto com as novas abordagens da cultura visual, mas sem se desviar da arte, para que a experiência seja integrada e humanizadora. Dessa forma, essas metodologias terão não só todos os benefícios das inovações que surgem ao longo do tempo, como a integração dos fundamentos da aprendizagem em conjunto com a realidade e as vivências nas quais consiste na identidade cultural a que o aluno pertence.

DISCUSSÃO

A partir das pesquisas com as quais baseamos este artigo, obtivemos um esclarecimento extremamente proveitoso acerca do uso de HQs como metodologia de ensino. De acordo com os estudos que realizamos através da leitura desses trabalhos, pudemos entender o quão importante esta ferramenta pode ser, uma vez que o educador precisa sempre estar buscando maneiras de ensinar seu aluno com materiais de qualidade, priorizando não só o ensino, mas também o bem-estar, e metodologias que estimulem esse aluno. Todos os autores acima realizaram suas pesquisas e provaram por meio de experiências reais que as histórias em quadrinhos são uma metodologia de ensino eficaz e precisa para um bom desenvolvimento do jovem leitor e crítico. Algo impressionante foi perceber que absolutamente todos chegaram ao mesmo resultado que é a busca por metodologias eficazes e que permitam que o jovem tenha uma educação onde as ferramentas utilizadas para seu letramento, lhes proporcionem prazer ao aprender, e que junto a essas metodologias, seja levado em consideração o contexto da realidade onde este jovem vive e convive, e que, portanto, formam a sua identidade.

Diante da pesquisa é nítida a importância das HQs no desenvolvimento do estudante, apresentando-se como um recurso metodológico que traz benefícios à leitura e à escrita do aluno.

Dessa forma, os HQs apresentam uma narrativa visual através das ilustrações e narrativa textual, estimulando a leitura e a interpretação de imagens, personagens e textos diversificados.

Os HQs podem representar diferentes culturas, etnias e identidade, promovendo a diversidade e a inclusão. Portanto, podem ser usados para preservar a memória histórica e cultural, contando histórias importantes e esquecidas. Incentiva a criatividade e a imaginação, permitindo que os leitores e criadores explorem diferentes estilos e temas. No que diz respeito à HQ como ferramenta educacional, as histórias em quadrinhos podem ser integradas ao currículo escolar, abordando temas como literatura, história, arte, entre outros. Por meio dela os alunos acabam desenvolvendo habilidades importantes, como a crítica e análise, oferecendo uma forma atraente e interativa de aprender e explorar diferentes temas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, diante das informações citadas, se faz necessário salientar a importância sobre o uso das HQs como método de ensino, pois essa dinâmica é capaz de tornar o aprendizado de modo simples e de fácil compreensão, e possui em seus aspectos, estímulo sobre o aluno tornando o ser crítico. Pois a partir do uso das histórias em quadrinhos requer a compreensão e autonomia de suas ideias e saberes, sendo um importante agente transmissor eficaz para o desenvolvimento do leitor. Podendo ser trabalhado em qualquer faixa etária respeitando cada segmento, abordando qualquer conteúdo de disciplinas comuns, como por exemplo; História, Ciências, Geografia, Língua Portuguesa, Artes e etc. O texto defende a ideia de incluir as hqs como mais uma ferramenta positiva para o processo de ensino e aprendizagem, ressaltando a inserção dos aspectos culturais das regiões amazônicas como meio de manter viva as tradições e a preservação identitária local.

Para uso com intuito de resgate histórico e identitário, as HQs podem e devem ser trabalhadas e até construídas a partir da realidade dos jovens estudantes. Gostaríamos de aqui ressaltar que, através das histórias em quadrinhos, a escola, os professores e até mesmo a comunidade podem realizar trabalhos incríveis usando o que tem de mais representativo em sua comunidade, os aspectos culturais, a culinária, os saberes tradicionais que envolvem por exemplo os conhecimentos acerca de remédios caseiros, o modo como vivem e a história por trás de suas raízes.

Portanto, reafirmamos novamente que as HQs devem ser cada vez mais inseridas na rotina escolar, como meio eficaz de letramento, desenvolvimento e valorização das memórias coletivas das comunidades quilombolas.

REFERÊNCIAS

BERTOLETTI, Estela Natalina Mantovani. A IMPORTÂNCIA DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS PARA A FORMAÇÃO DO LEITOR 3. *Revista Querubim* 2008 Ano 04 Nº 07-194 p. vol. 1 (jul-dez/2008), p. 11. Disponível em https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=BERTOLETTI%2C+Estela+Natalina+Mantovani.+A+IMPORT%2C%82NCIA+DAS+HIST%2C%93RIAS+EM+QUADRINHOS+PARA+A+FORMA%2C%87%2C%83O+DO+LEITOR+&btnG=. Acesso em 11 de Jan. de 2025.

DE BARROS, Amara Cristina; BOTELHO, Silva; DA SILVA BERNARDO, Sueli Jorge. Produção de histórias em quadrinhos a partir de narrativas orais na Comunidade Quilombola de Trigueiros-Vicência-PE. *Trem de Letras*, v. 8, n. 1, p. e021015-e021015, 2021. Disponível em <https://publicacoes.unifal-mg.edu.br/revistas/index.php/tremdeletras/article/view/1426>. Acesso em 11 de Jan. de 2025.

VARELA, MARIA REGILÂNIA DE OLIVEIRA GONÇALVES; DIAS, DAISE LILIAN FONSECA. HQ E LITERATURA NA ESCOLA. p. 435, 2022. Disponível em https://www.editorarealize.com.br/editora/ebooks/linguas-e-literatura/2021/TRABALHO_EV158_MD7_SA108_ID334_30062021163604.pdf. Acesso em 11 de Jan. de 2025

318

DOS SANTOS, Ana Fátima Cruz et al. Gibi Quilombos: por dentro dos muros das escolas brasileiras. *Interfaces Científicas-Educação*, v. 2, n. 2, p. 149-156, 2014. Disponível em <https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/945>. Acesso em 11 de Jan. de 2025.

DOS SANTOS, Wanderly Alves. **Literatura e história em quadrinhos [HQ] na educação básica: uma pesquisa.** Editora Espaço Acadêmico, 2020. Disponível em https://www.researchgate.net/profile/Wanderley-Santos-3/publication/342334668_LITERATURA_E_HISTORIA_EM_QUADRINHOS_HQ_NA_EDUCACAO_BASICA_uma_pesquisa/links/5ee03f2458515814a6eeobd/LITERATURA-E-HISTORIA-EM-QUADRINHOS-HQ-NA-EDUCACAO-BASICA-uma_pesquisa.pdf. Acesso em 11 de Jan. de 2025.

CARUSO, Francisco; SILVEIRA, Cristina. **Quadrinhos para a cidadania. História, Ciências, Saúde-Manguinhos**, v. 16, p. 217-236, 2009.

D'OLIVEIRA, Geisa Fernandes. Identidade em quadrinhos: histórias em quadrinhos e as possibilidades de construção de uma identidade nacional. In: **XXVI SIMPOSIO NACIONAL DE HISTORIA--ANPUH.** 2011. p. 1-14. Disponível em: https://www.snh2011.anpuh.org/resources/anais/14/1300914219_ARQUIVO_IdentidadeemQuadrinhos.pdf. Acesso em 21 de fevereiro de 2025

DE OLIVEIRA, Caio Augusto Guimarães. Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula. **9ª Arte (São Paulo)**, v. 10, n. 1, p. e198170-e198170, 2022.

MELGAREJO, Cristina Oliveira. O potencial das histórias em quadrinhos no desenvolvimento da leitura e da escrita: um estudo a partir de uma turma de 5º ano do ensino fundamental. 2011. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/2856/Melgarejo_Cristina_Oliveira.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em 21 de fevereiro de 2025

SANTOS, Adriana Alvarenga; BONFIM, Andreia. **Histórias em quadrinhos: recurso pedagógico no processo de formação do leitor**. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia)– Faculdade Calafiori, São Sebastião do Paraíso, 2018.

SILVÉRIO, Luciana Begatini Ramos. **Histórias em quadrinhos: gênero literário e material pedagógico: Maurício de Souza em foco**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro de Educação, Comunicação e Artes, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2013.

SANTOS, Andrea Pereira dos; NEVES, André Roberto Custódio. Quadrinhos, cultura e sociedade contribuições das narrativas sequenciais para formação do leitor. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 20, p. e022002, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rdbci/a/qYfhWmSQDMjS5Hc8cqL5zvH/>. Acesso em 21 de fevereiro de 2025.